



## **XVI PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL**

**2011**

**AVENIDA PAULISTA**

### **EQUIPE ENVOLVIDA NA ELABORAÇÃO DESTE DOCUMENTO**

Maria Lucia de A. Machado – Instituto Girassol – Educação Infantil e Pesquisa

Ana Paula Dias Torres – Instituto Girassol – Educação Infantil e Pesquisa

Fabiano I. Garcia – assessoria técnica

Beatriz Padial – assessoria técnica

São Paulo – Setembro/2011



## **PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL**

### **APRESENTAÇÃO**

O Instituto Girassol – cujas ações são voltadas ao campo da Educação Infantil e da Pesquisa, tem como uma de suas linhas de pesquisa e intervenção a da formação de profissionais de creches.

Acreditamos que o aprimoramento da formação pessoal e profissional também se faz por meio da ampliação da bagagem cultural e do universo de conhecimentos e experiências de cada um.

Sendo assim, idealizamos o *Programa de Formação Cultural do Instituto Girassol*, implementado em agosto de 2007, criando, desde então, oportunidades de:

- entrar em contato, usufruir e/ou se apropriar do patrimônio de bens históricos e culturais;
- ampliar o conhecimento sobre as diferentes formas de expressão;
- conhecer cada vez melhor a cidade de São Paulo, o nosso país e o mundo em que vivemos;
- trocar experiências com outros profissionais de Educação Infantil.

A partir do contato com o acervo de bens histórico-culturais presentes em museus, monumentos, edifícios, diferentes espaços públicos, e com as diferentes formas de manifestação e expressão artística, o *Programa de Formação Cultural do Instituto Girassol* tem como objetivo oferecer aos participantes a possibilidade de:

## PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL

- desenvolvimento profissional, tendo em vista a ampliação de conhecimentos que essas experiências irão propiciar;
- desenvolvimento pessoal, considerando que se apropriar desse patrimônio é imprescindível ao exercício pleno da cidadania;
- lazer e diversão saudável.

É a partir desses pressupostos que estabelecemos para os participantes do *Programa de Formação Cultural do Instituto Girassol* e como terceira atividade do ano de 2011, uma “caminhada cultural” pela Avenida Paulista.

A equipe do *Instituto Girassol* espera que esta atividade ofereça aos participantes oportunidades de ampliar seus conhecimentos sobre:

- um recorte na história do Brasil e da cidade de São Paulo – o período do café, e a correspondente origem e evolução da Avenida no processo de urbanização da nossa cidade;
- um jeito diferente de entrar em contato com a literatura da língua portuguesa, na Casa das Rosas;
- os diferentes estilos arquitetônicos presentes nessa trajetória histórica;
- o acervo de arte nacional e internacional em exposição nos diversos centros culturais e no MASP;
- o centro empresarial dessa região;
- a geografia da avenida e a área remanescente da Mata Atlântica.

## PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL

### NOSSO PROGRAMA HOJE

13h30 – Chegada na Casa das Rosas - exposição sobre a Avenida Paulista: origens e evolução  
Visita monitorada à residência

14h30 – Caminhada pela Av. Paulista com paradas nos seguintes pontos:

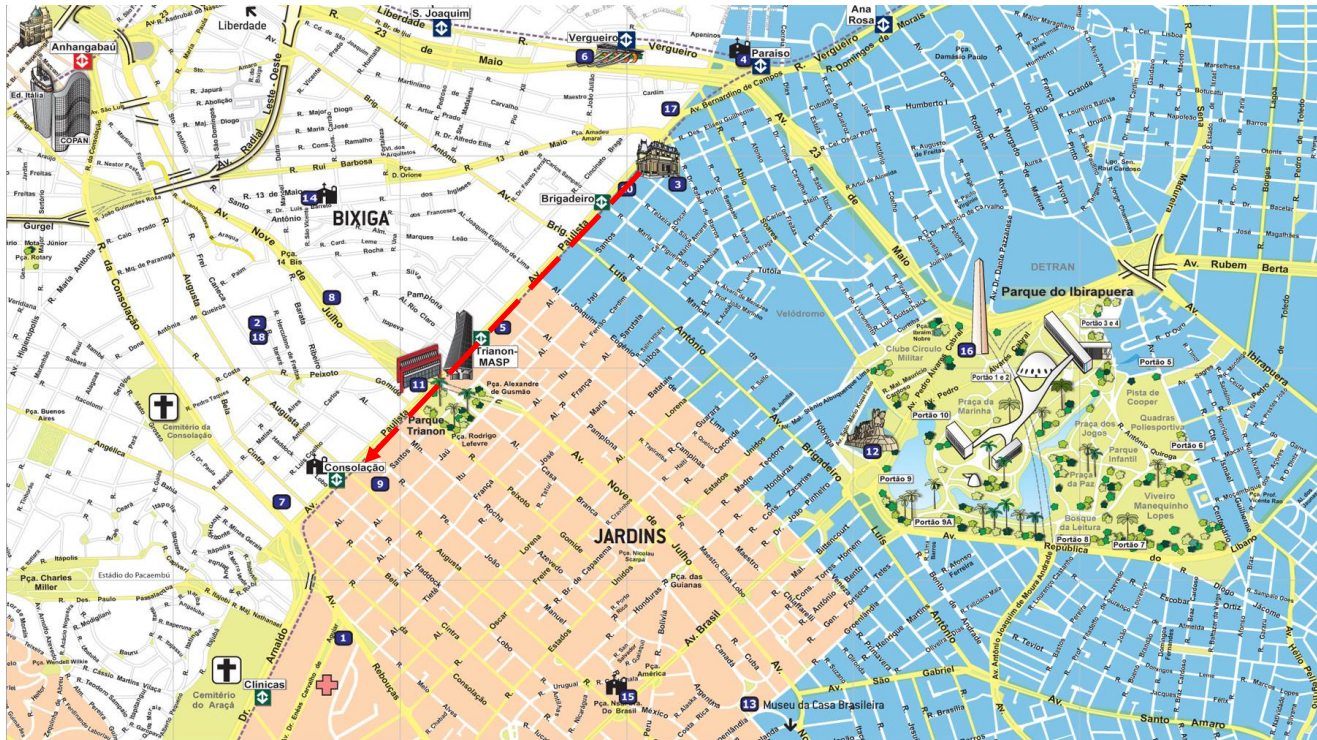
- Itaú Cultural - incluindo a visita à instalação *Rio Oir*, do artista plástico Cildo Meireles
- Instituto Pasteur
- Edifício Gazeta
- Edifício Luís Eulálio de Bueno Vidigal Filho/FIESP e Centro Cultural FIESP – Ruth Cardoso
- Parque Tenente Siqueira Campos/Parque Trianon
- Museu de Arte de São Paulo/MASP – lanche e visita monitorada ao edifício e ao acervo permanente. Visita às exposições: *De Dentro e de Fora, Olhar e ser visto - Retratos e Autorretratos e Papéis Brasileiros: Gravura 1910-2008*
- Conjunto Nacional

18h – Filme: Planeta dos macacos – a origem.

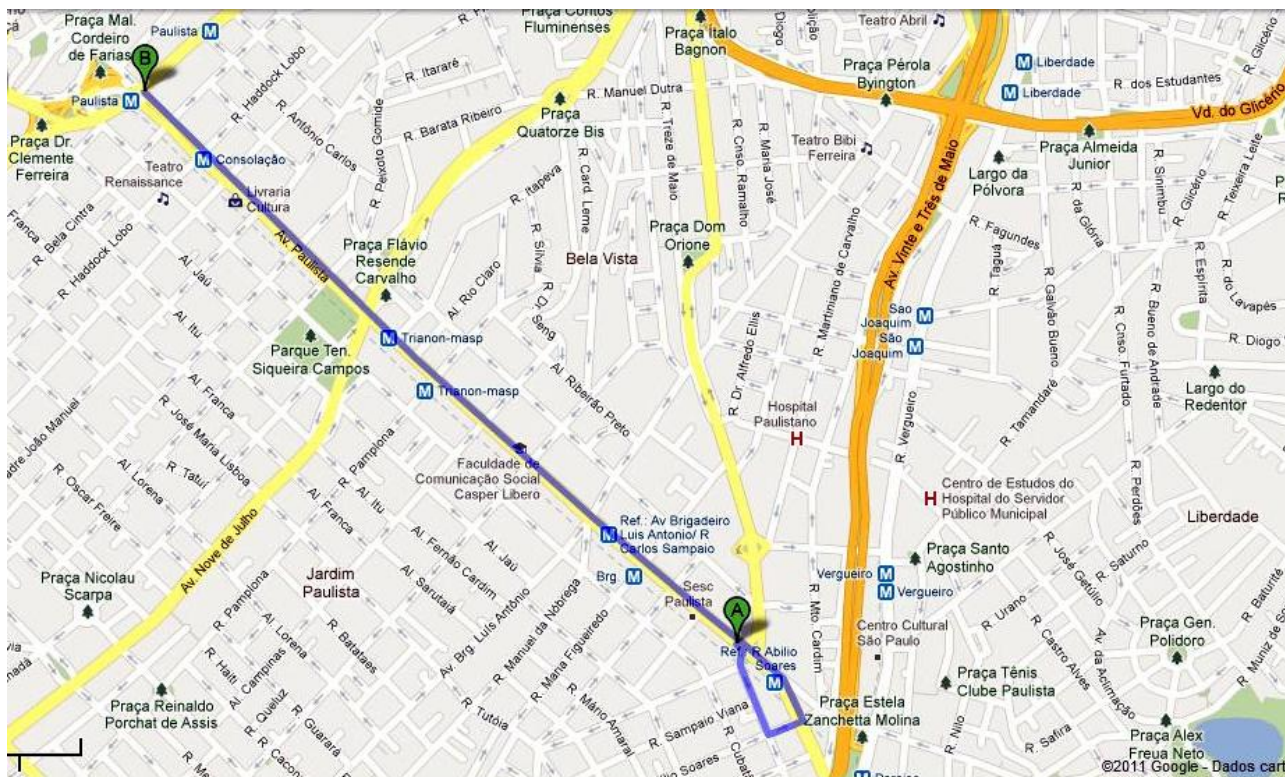
20h30 – Avaliação e encerramento

# PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL

## NOSSO ROTATEIRO HOJE



## PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL



## PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL



## PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL

### AVENIDA PAULISTA

A famosa Avenida Paulista não pertence a um bairro, mas sim a vários bairros: Cerqueira César, Bela Vista, Jardim Paulista, Paraíso e Consolação. Tornou-se ícone máximo dos paulistas e paulistanos graças ao seu passado histórico que iremos conhecer.

Em meados de 1782, a região da Paulista era apenas uma grande floresta (Mata Atlântica) denominada Caaguaçu (“mato grande” em tupi) pelos índios. A região era conhecida como o Caminho Real da Grandeza, uma trilha por onde passava o gado que seguia para o Matadouro da Vila Mariana (hoje Vila Clementino).

O antigo proprietário dessa região, José Coelho Pamplona, em 1890, vendeu parte dessas terras ao engenheiro uruguaio Joaquim Eugênio de Lima que, juntamente com dois sócios, começou a



A avenida em 1902 vista da residência de Adam Von Bülow.  
Foto de Guilherme Gaensly – Fonte: [www.wikipedia.org](http://www.wikipedia.org)



## PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL

trabalhar na urbanização da área de forma inovadora para a época. Criando grandes lotes residenciais, idealizaram uma ampla avenida plana, com 28m de largura e 2.800m de extensão. Seu piso, recoberto de pedregulhos brancos, contrastava com magnólias e plátanos plantados nas calçadas. Três faixas de tráfego foram planejadas: uma destinada aos bondes de tração animal, outra, às carruagens e cavaleiros e a terceira, para pedestres em ambos os lados.



Quando a Avenida Paulista ficou pronta, a população da cidade não passava de 100 mil habitantes. Hoje, a Avenida Paulista é um dos pontos mais característicos da capital paulista. A variedade de hospitais, escolas, igrejas, lojas, cinemas, teatros, restaurantes, parque com mata nativa, museus, centros culturais, edifícios de escritórios, de fundações ou de residências, e algumas mansões remanescentes, compõem o conjunto de construções pelos quais iremos passar.

## PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL

### NOSSO PERCURSO PELA AVENIDA PAULISTA

#### 1. CASA DAS ROSAS

Um dos últimos projetos do arquiteto Ramos de Azevedo (o mesmo que projetou o Teatro Municipal), datado de 1928. Essa construção foi projetada para ser a residência de sua filha, Lúcia Ramos de Azevedo, e de seu marido, o engenheiro Ernesto Dias de Castro.

Esse belo sobrado avarandado é o resultado de um projeto cuidadoso. Da cozinha aos banheiros, das escadarias aos menores detalhes das esquadrias metálicas das janelas do sótão, tudo foi minuciosamente detalhado.

Construído em uma área de 5.500 metros quadrados, o imóvel possui 30 cômodos divididos em área social, íntima e de serviço. A mistura de estilos de construção de diferentes épocas sobrepõe elementos da Renascença (estilo que predominou na Europa nos anos 1300 a 1650 nas construções de palácios, igrejas e



## PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL

castelos) e do estilo Luís XV (que se desenvolveu durante o reinado do rei francês Luís XV – 1715 a 1774), o neoclassicismo. O interior da casa é ainda mais eclético, pois ainda adiciona elementos decorativos ingleses, principalmente nas aplicações de gesso dos forros.

É chamada “Casa das Rosas” devido ao roseiral presente no jardim que a rodeia. Foi declarada patrimônio público pelo Condephaat (Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo), sendo tombada\* em 1985.

Não sendo Museu, por não ter acervo, a Casa das Rosas – Espaço Haroldo de Campos de Poesia e Literatura – desde 1991, é um local de celebração da poesia e da literatura em geral. Um território onde a liberdade artística se materializa, por meio de saraus, recitais, lançamentos de livros, peças de teatro, exposições e qualquer outro formato que privilegie a difusão da poesia e da arte em geral.

A poesia encontra, na Casa das Rosas, um espaço completamente democrático, onde se pretende desfazer preconceitos e qualquer paradigma negativo sobre a arte poética. É o primeiro espaço público do país destinado à poesia. Para saber mais: [www.casadasrosas-sp.org.br](http://www.casadasrosas-sp.org.br)

A entrada é grátis e, para participar dos eventos, basta se inscrever pelo e-mail [contato@poesis.org.br](mailto:contato@poesis.org.br).

\* protegida pela legislação graças ao seu valor histórico, arqueológico, etnográfico, artístico ou paisagístico.

## PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL

### 2. ITAÚ CULTURAL

Localizado na Avenida Paulista n.º 149, é um espaço em que se promovem eventos culturais, tais como mostras audiovisuais, exposições, espetáculos de dança e teatro, shows, seminários e cursos. Todas as atividades são gratuitas.

O Itaú Cultural também fornece, a instituições culturais e a formadores de opinião, material com conteúdo artístico, cultural e educativo. Para saber mais: [www.itaucultural.org](http://www.itaucultural.org)

#### **A obra sonora de Cildo Meireles**

O Itaú Cultural chega à décima edição do *Projeto Ocupação* com a exposição da obra *Rio Oir*, de Cildo Meireles. Concebido pelo artista em 1976, o trabalho é pela primeira vez executado e apresentado. Composto por um disco de vinil, o áudio poderá ser ouvido no espaço cenográfico criado pelo curador do projeto, Guilherme Wisnik, e pela designer Noni Geiger.

Um dos lados desse vinil traz uma composição de diferentes sons de rios, captados pelo artista e sua equipe, em diversas partes do Brasil: na Estação Ecológica de Águas Emendadas, no Distrito Federal; no Delta do São Francisco, entre Alagoas e Sergipe; na Foz do Iguaçu, no Paraná; no Rio Araguari, no Amapá; e de águas de descargas e torneiras também. O outro lado do vinil foi construído com sons de risadas, muitas delas de crianças.

No térreo da instituição o visitante percorre um espaço com cenografia e arquitetura voltadas para a experiência sonora – e sensorial. Imagens e vídeos apresentam a expedição realizada para captar os sons, mas é

## PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL

dentro de duas salas – em um formato circular e unidas por caixas com duas vitrolas – que se pode ouvir o trabalho. O lado Rio, das risadas (com áudio de cerca de 10 minutos), é um espaço espelhado. O Oir, do outro lado, é totalmente escuro e o som tem a duração de aproximadamente 15 minutos. Para saber mais: [www.itaucultural.org.br/index.cfm?cd\\_pagina=2688&cd\\_materia=1659](http://www.itaucultural.org.br/index.cfm?cd_pagina=2688&cd_materia=1659) ou [www.estadao.com.br/noticias/impreso,a-obra-sonora-de-cildo-meireles,761504,0.htm](http://www.estadao.com.br/noticias/impreso,a-obra-sonora-de-cildo-meireles,761504,0.htm)

### 3. INSTITUTO PASTEUR DE SÃO PAULO

Em 1903, empresários paulistas fundaram o **Instituto Pasteur de São Paulo**, localizado no n°. 393 da Avenida Paulista. Direcionado para a pesquisa do vírus da raiva (doença infecciosa que afeta os mamíferos, causada por um vírus), essa instituição tornou-se um marco para o controle da doença. Hoje, tendo como base a *prestação de serviços e a pesquisa científica*, o Instituto busca a resolução de problemas ligados à saúde pública, em particular a raiva. Em relação à prestação de serviços, três atividades principais podem ser destacadas: o diagnóstico virológico, exame para avaliação de anticorpos anti-rábicos e o atendimento ambulatorial. Na pesquisa científica a maioria dos projetos vem sendo executada visando solucionar problemas atuais ligados à raiva e seu controle na população animal e humana. Para saber mais: [www.pasteur.saude.sp.gov.br](http://www.pasteur.saude.sp.gov.br)

Em suas proximidades, situa-se o **Sanatório Santa Catarina**, localizado no n°. 200, o primeiro hospital particular da cidade, construído em 1906. Outro marco notável das imediações é a **Escola Estadual Rodrigues Alves**, fundada em 1907, a única escola pública na Avenida Paulista, atualmente no n° 227.

## PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL

Inicialmente essa escola estava localizada na esquina da Paulista com a Rua Pamplona. Em 1919 é inaugurado o novo prédio, também projetado por Ramos de Azevedo.

Na década de 50, as construções residenciais, com seus estilos variados, começaram a ceder lugar aos edifícios comerciais. A região atraiu muitos investimentos por estar bem localizada e possuir boa infraestrutura. Os bondes e os ônibus elétricos cederam lugar ao metrô, houve a ampliação do espaço da avenida e de sua calçada. Todo esse interesse consolidou a avenida como o maior centro empresarial da América Latina. Devido à grande quantidade de sedes de empresas, bancos e hotéis, a Paulista recebe milhares de turistas de negócios todos os dias.

### 4. EDIFÍCIO GAZETA

No nº. 900, está a **Fundação Cásper Líbero**, instituída em 10 de agosto de 1944, e que cumpre objetivos patrióticos, culturais e jornalísticos, observando os princípios determinados por seu fundador. É uma instituição sem qualquer finalidade lucrativa. Seu patrimônio é composto por um edifício com 14 andares – o Edifício Gazeta. São 68.000 m<sup>2</sup> de área construída que abrigam as Rádios AM/FM, a Faculdade de Comunicação Social Cásper Líbero, a Rede Gazeta de Televisão, os jornais A Gazeta e A Gazeta Esportiva – hoje, Gazeta Esportiva.Net. O Edifício Cásper Líbero abriga ainda um teatro com capacidade para 900 pessoas e, em seu topo, estão instaladas a antena da Rádio Gazeta FM e a torre da TV Gazeta, com 85 metros de altura, que pode ser vista de qualquer ponto da cidade de São Paulo. Para saber mais: [www.fcl.com.br](http://www.fcl.com.br)



## PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL

No antigo espaço do cine Gazeta, a **Reserva Cultural** divide-se em quatro salas de cinema com uma programação diferenciada e outras opções de lazer, como livraria, exposições de arte e um bistrô. Para saber mais: [www.reservacultural.com.br](http://www.reservacultural.com.br)

### 5. EDIFÍCIO LUÍS EULÁLIO DE BUENO VIDIGAL FILHO/FIESP/CENTRO CULTURAL RUTH CARDOSO

Trata-se do edifício sede do complexo que é um dos principais marcos arquitetônicos da cidade, além de uma das principais atrações da Avenida Paulista, devido ao seu formato de pirâmide, tendo uma das extremidades para a avenida Paulista e outra para a Alameda Santos. Sede da FIESP/Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, abriga também o Instituto Roberto Simonsen, o CIESP/Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, e o SESI-SP/Serviço Social da Indústria.

Com 99 metros de altura, é um dos maiores da avenida. Foi concluído em 1979, com projeto do escritório de arquitetura de Rino Levi. Em 1990, devido a alterações na calçada da Avenida Paulista, foi necessária uma intervenção na entrada do prédio, feita por Paulo Mendes da Rocha. Posteriormente esse mesmo arquiteto projetaria o **Centro Cultural Fiesp - Ruth Cardoso**, inaugurado em março de 1998. Nesse local temos o Teatro do SESI-SP, a Galeria de Arte do SESI-SP e o Espaço Mezanino. Sua programação inclui espetáculos teatrais, shows, exposições de arte, aulas, palestras e projeção de filmes. Localizado no nº. 1313 da Av. Paulista. Para saber mais: [www.fiesp.com.br](http://www.fiesp.com.br) e [www.sesisp.org.br](http://www.sesisp.org.br)

## PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL

### 6. PARQUE TENENTE SIQUEIRA CAMPOS/PARQUE TRIANON

Inaugurado em 3 de abril de 1892, o responsável pelo projeto paisagístico foi o francês Paul Villon, motivo pelo qual o parque é às vezes citado, nos textos antigos, como Parque Villon. O nome Trianon veio do fato de, naquele tempo, existir no local onde hoje se situa o Museu de Arte de São Paulo, um clube com o nome Trianon, onde foi construído um belvedere (mirante) com projeto do arquiteto Ramos de Azevedo.

Também foi conhecido como Parque da Avenida, e explorado pela iniciativa privada, servindo de palco para festas e eventos culturais. Em 1931 o parque recebeu seu nome atual em homenagem ao Tenente Antônio de Siqueira Campos, um paulista da cidade de Rio Claro, herói do Movimento Tenentista de 1924\*.

Atualmente o Parque Trianon abriga em seu interior uma reserva remanescente de Mata Atlântica, com algumas espécies de árvores que atingem 20 ou 30 metros de altura, e a presença de diversas espécies animais e vegetais. Outros atrativos do parque são: esculturas, viveiro de aves, fontes, chafarizes, locais de recreação infantil, sanitários públicos e centro administrativo. É um refúgio de lazer e descanso em plena metrópole paulista, um dos raros parques urbanos que conservam a vegetação original.

Para saber mais: [www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/meio\\_ambiente/parques/regiao\\_centrooeste/](http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/meio_ambiente/parques/regiao_centrooeste/)

\* Esse movimento ocorreu no Brasil entre 1920 e 1930 e contou principalmente com a participação de jovens tenentes do exército. O movimento contestava a ação política e social do governo de então.



## PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL

### 7. MASP – MUSEU DE ARTE MODERNA ASSIS CHATEAUBRIAND



O MASP ou Museu de Arte Moderna Assis Chateaubriand, foi inaugurado em 1968, um projeto de Lina Bo Bardi (1914-1992), arquiteta modernista ítalo-brasileira. Entre o projeto e a execução foram gastos 12 anos de trabalho, com a condição imposta pelo doador do terreno à prefeitura de que deveria ser preservada a vista para o Centro da Cidade e para a Serra da Cantareira, através do vale da Avenida 9 de julho. Foi assim que nasceram as quatro colunas do atual museu com um vão livre de 74 metros. Um projeto moderno e ousado para a época.

O museu vem proporcionando ao público brasileiro, desde a sua fundação, centenas de exposições de artistas estrangeiros e grandes exposições internacionais, por meio do intercâmbio de obras com diversos museus no mundo e o patrocínio de empresas parceiras. Permanentemente apresenta as obras dos artistas radicados no Brasil por meio de uma visão contemporânea da produção atual de todas as manifestações artísticas. Para saber mais: [www.masp.art.br](http://www.masp.art.br)

## **PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL**

Atualmente o MASP está apresentando 03 exposições, além de seu próprio acervo.

### **De Dentro e de Fora**

Essa exposição traz ao Brasil alguns dos mais importantes nomes da arte urbana mundial, vindos dos Estados Unidos, Argentina, República Tcheca e França.

A ideia central da exposição **De Dentro e de Fora** é provocar no público a experiência de não saber onde está a arte. Ela pode estar em toda a parte, embaixo da escada, atrás do quadro ou dentro do buraco. Pode estar na sala de casa ou no meio da rua. Dentro ou fora do museu.

A exposição é uma experiência em si. Experimentamos o trabalho colaborativo, a participação do público em vários níveis, a instalação coletiva, o diálogo com a arquitetura de Lina Bo Bardi, com a paisagem urbana e a paisagem humana da cidade, experimentamos a conversa da arte com a vida paulistana.

A exposição propõe uma parceria com o público, que é convidado a passear dentro da obra feita de linguagens individuais que se contrapõem e formam uma obra-arquitetura única e penetrável. Obra que continua mesmo do lado de fora do museu, na rua, mesclando-se à cidade e à toda vida que acontece nela. O público acaba por sair do museu sem sair por inteiro da obra.

### **Olhar e ser visto – Retratos e Autorretratos**

O retrato é talvez o mais poderoso gênero da história das artes visuais, com uma presença que se estende desde pelo menos o século 270 a.C. até os dias de hoje. O fascínio que exerce sobre a imaginação humana é único: continua a ser um elo privilegiado entre a razão e o espírito mágico, que não abandona a

## PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL

humanidade. Isso porque o retrato tanto se entrega ao olhar do observador como o observa atentamente, o que pode ser ao mesmo tempo reconfortante e ameaçador.

As culturas ditas primitivas não deixam de ter razão quando instruem seus membros a negarem-se ao olho da câmera: não é só a aparência do fotografado que a máquina captura, mas também seu espírito, sua essência. O retrato é, assim, um constante exercício de psicologia social e individual.

Um novo olhar sobre a coleção do MASP, **Olhar e ser visto** celebra a arte do retrato e do autorretrato do século 16 aos nossos dias. É possível perceber diversas transformações ao longo dos anos, nas obras de mestres como Renoir, Van Gogh, Modigliani, Rivera, Picasso, Toulouse-Lautrec, Frans Hals e Goya.

### Papéis Brasileiros: Gravura 1910-2008 – Coleção MASP

Por Teixeira Coelho, curador-coordenador do MASP

*“A gravura serviu, na história, a fins diversos. Foi modo prático e barato de representar uma paisagem, uma pintura famosa, uma catedral conhecida mas que poucos podiam ver quando ainda não havia a imprensa e a fotografia; ou lugar de ensaio para uma obra maior; ou expressão de uma grande arte em si mesma. Parece simples nos recursos e resultados mas pode dar forma a conceitos complexos. Albrecht Dürer, mestre gravador como poucos, tinha uma noção, válida ainda, do que era belo na gravura (e na arte): o belo é um conceito relativo e variado, e não objetivo e uniforme como queria Alberti. Essa relatividade e essa diversidade estão nessa mostra.*”

## PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL

*Elas seguem os três critérios de Dürer para definir e apreender a verdade artística: a função (mostrar como é um rosto, por exemplo), a satisfação proporcionada e o domínio do meio. Com eles, Dürer acreditava que alguém poderia criar “belas imagens”, não “espontâneas” ou “inspiradas”, mas que vinham de uma “síntese seletiva interior”.*

*O conjunto mostrado organiza-se em três movimentos. O primeiro inclui obras com um compromisso figurativo claro, embora variado, com o mundo exterior. O segundo cobre um momento em que o artista buscava noções abstratas do que seria o belo, sem ligação com o real imediato, um momento de forte autonomia da arte. E o terceiro mostra o retorno da figura porém sem vinculação com o real e, sim, muitas vezes, para fazer um comentário sobre a figura muitas vezes vista em outro meio e não na realidade (e com o recurso de outros meios que não os da gravura tradicional). As obras desse terceiro movimento navegam entre o pop e o conceitual, assim como as do segundo circulam pelo abstrato informal e geométrico e as do primeiro, pelas diversas correntes estilísticas da modernidade ampliada (simbolismo, expressionismo, surrealismo e suas nuances).*

*Esta exposição não põe em destaque, porém, as opções estilísticas. Seu método é iconográfico, colocando lado a lado distintos modos de representar-se um tema como recurso para uma apreensão mais imediata das diferentes ideias sobre a arte e o que podem apresentar-nos hoje.”*

A mostra apresenta um primeiro movimento da *figuração* na gravura, tal como manifesta no acervo do MASP, e em seguida os movimentos da *abstração* e da *nova figuração contemporânea*. Essa exposição será seguida por outra, futuramente, dedicada aos papéis estrangeiros da Coleção MASP, também no campo da gravura, e marca uma atenção do museu para com essa arte, expressa em exposições como as séries completas de Goya (2007); *Desenhos Espanhóis do Século 20* (2008); *Primeiro Expressionismo Alemão* (2008); *O Mundo Mágico de Marc Chagall* (2010) e *Uma Semana de Bondade*, de Max Ernst, apontada pela APCA como a Melhor Exposição Internacional de 2010.

## PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL

### 8. CONJUNTO NACIONAL



<http://nbjolpuc.files.wordpress.com>

Um dos marcos da arquitetura moderna foi a inauguração do Conjunto Nacional, em 1956, projeto do arquiteto David Libeskind. O conjunto, com 150.000 m<sup>2</sup>, é composto por dois volumes básicos, sendo um horizontal e outro vertical, dividido em três torres contíguas, recuadas da avenida, com 25 andares em cada uma. O primeiro shopping center da América Latina, viveu seus dias de glória nos anos 60, quando atraiu para a Paulista o comércio elegante do centro da cidade.

No Conjunto Nacional, temos o **Centro Cultural Caixa** – centro de exposições localizado no Conjunto Nacional, que abre diariamente, com entrada grátis.

A **Livraria Cultura**, inicialmente uma pequena loja de livros, hoje espalhou-se por diferentes pontos do Conjunto Nacional, ocupando também o espaço do antigo Cine Astor. Atualmente administra igualmente as salas de cinema. Trata-se de um espaço onde podemos encontrar livros, CDs, DVDs, e participar de lançamento de livros e shows no pequeno anfiteatro. A mesma empresa patrocina o **Vira Cultura**, uma maratona cultural que procura reunir, em 35 horas, as mais diversas manifestações artísticas contemporâneas.

## PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL

### 9. CINEMA

Segundo o dicionário Aurélio, cinema é “a arte de compor e realizar filmes cinematográficos – que é um conjunto de métodos e processos empregados para registrar e projetar, fotograficamente, cenas animadas ou em movimento.”

A data de 28 de dezembro de 1895 é especial no que refere ao cinema e à sua história. Nesse dia, no *Salão Grand Café*, em Paris, os Irmãos Lumière fizeram a primeira apresentação pública dos produtos de seu invento ao qual chamaram Cinematógrafo. O evento causou comoção aos poucos presentes, a notícia se alastrou e, em pouco tempo, esse fazer artístico conquistaria o mundo e faria nascer uma indústria gigantesca.

Os cineastas viram, desde cedo, na literatura, um universo de temas e de estruturas narrativas que poderiam constituir uma grande fonte de inspiração e trabalho. Sendo duas linguagens autônomas e específicas, elas se complementam mutuamente quando um roteiro de um filme se transforma em livro.

O cineasta tem a imagem como elemento facilitador para explicar determinada situação. O escritor tem que se utilizar das palavras para explicar a mesma situação.

O cinema é uma importante forma de arte e uma fonte de entretenimento popular. Os elementos visuais dão aos filmes um poder de comunicação universal.

Existem diferentes gêneros de filmes, tais como: ação, animação, aventura, comédia, comédia romântica, documentário, drama, espionagem, erótico, ficção científica, guerra, musical, policial, suspense, terror...

## PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL

### FILME: Planeta dos Macacos – A Origem



O filme parte do pressuposto tão em voga na ficção científica do século 21 que dispõe-se a contar o que aconteceu antes da história que todos conhecem.

‘A Origem’ acompanha a carreira do cientista Will Rodman (James Franco, ótimo como sempre), que tenta desenvolver uma droga para curar o mal de Alzheimer, que aflige seu pai (John Lithgow). Mas, ao testá-la em chimpanzés, Rodman percebe que sua invenção vai além do proposto e aumenta a inteligência dos bichos-cobaia. E leva um deles para casa, para logo perceber que seu remédio tem funcionado bem demais. O que vemos a seguir é o auge de uma parceria já consagrada: a do ator Andy Serkis e do estúdio de efeitos especiais Weta, de Peter Jackson. A interpretação magistral de Serkis e os efeitos especiais de primeira fazem o macaco de Rodman, batizado Caesar, um dos principais eventos cinematográficos do ano.

<http://blogs.estadao.com.br/divirta-se/destreza-e-graca/>

## PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL

**COMO PODEMOS APROVEITAR O QUE VIVEMOS NO DIA DE HOJE EM NOSSA PRÁTICA PROFISSIONAL,** compartilhando informações e os conhecimentos adquiridos com as crianças, com as famílias e com colegas?

- Compartilhar as fotos numa exposição na creche.
- Pensar com as crianças os vários tipos de construções da cidade, casas, prédios... Recortar de revistas diferentes tipos de construções e montar um painel.
- Pedir às crianças que desenhem a sua casa e as pessoas que moram nela.
- O que tem na rua da creche? E na rua da casa da criança? Conversar e fazer desenhos.
- Comparar imagens antigas com atuais. Como aparecem as pessoas, os veículos, as construções em cada uma das imagens? Como se vestem? Como parecem se comportar?
- Brincar de ir ao cinema na própria creche com compra de ingresso e pipoca.
- Cada criança faz o seu autorretrato, com ajuda de um espelho. Expor na sala os desenhos das crianças.
- Ler poemas para as crianças.
- Expor reproduções de obras de arte para as crianças.
- Brincar de grafitar usando tinta apropriada para crianças.



## PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL

### BIBLIOGRAFIA

- CARDOSO, Luís Miguel Oliveira de Barros. *Literatura e Cinema – Resumo da Comunicação na UFRJ*, 10/08 – 6º Congresso Internacional de Lusitanistas
- CAVALCANTI, Thereza e MISAN, Simona. *Muito prazer, São Paulo! Guia de museus e instituições culturais*. São Paulo: Palas Athena, 2002
- HOMEM, Maria Cecília Naclério. *O palacete paulistano e outras formas urbanas de morar da elite cafeeira: 1867-1918*. São Paulo: Martins Fontes, 1996
- LEMOS, Carlos A. C., *Casa Paulista* – Edusp 1999
- MORSE, Richard M. *Formação histórica de São Paulo (de comunidade à metrópole)*. São Paulo: Difel, 1970
- \_\_\_\_\_. “São Paulo, raízes oitocentistas da metrópole”. In: *Anais do Museu Paulista*, XIV (1950): 453-87
- MOURA, Carlos Eugênio Marcondes de (org.). *Vida cotidiana em São Paulo no século XIX. Memórias, depoimentos, evocações*. São Paulo: Ateliê Editorial/Fundação Editora da Unesp/Imprensa Oficial do Estado/Secretaria de Estado da Cultura, 1998
- PONCIANO, Levino. *Bairros paulistanos de A a Z*. 2ª edição revista. São Paulo: Editora Senac, 2002
- SANTOS, Milton. *A urbanização brasileira*. São Paulo: Hucitec, 1993
- SETARO, André – Adaptação de literatura para cinema é conflito de linguagens, in Terra Magazine 27/07/2010

### Revistas e Semanários

- Cadernos Cidade de São Paulo/Avenida Paulista – Instituto Cultural Itaú - 1993
- Memória urbana: a Grande São Paulo até 1940. São Paulo: Arquivo do Estado, Imprensa Oficial, 2001
- Revista do Departamento do Patrimônio Histórico/Secretaria Municipal de Cultura- CIDADE – Tributo a Figueiredo Ferraz. Ano II -1995 - n.º2



## PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL

### Sites pesquisados:

[www.casadasrosas-sp.org.br](http://www.casadasrosas-sp.org.br)

[www.cidadedesaopaulo.com/sp](http://www.cidadedesaopaulo.com/sp)

[www.reservacultural.com.br](http://www.reservacultural.com.br)

[www.itaucultural.org.br](http://www.itaucultural.org.br)

[www.sesisp.org.br](http://www.sesisp.org.br)

[www.masp.art.br](http://www.masp.art.br)

[www.pt.wikipedia.org/wiki/Escola\\_Estadual\\_Rodrigues\\_Alves](http://www.pt.wikipedia.org/wiki/Escola_Estadual_Rodrigues_Alves)

[www.saoluis.org/ocolegio/historia/](http://www.saoluis.org/ocolegio/historia/)

[www.poesis.org.br/casadasrosas/institucional.php](http://www.poesis.org.br/casadasrosas/institucional.php)

[www.releituras.com](http://www.releituras.com)

[www.wikipedia.org/wiki/Cinema](http://www.wikipedia.org/wiki/Cinema)



## PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL

**Se você tiver alguma sugestão ou dúvida, entre em contato conosco:**

[paula@institutogirassol.org.br](mailto:paula@institutogirassol.org.br)

ou [www.institutogirassol.org.br](http://www.institutogirassol.org.br)